Segurança Pública zera número de homicídios no mês de outubro em Tangará da Serra

RODRIGO SOARES / Redação DS

Através do reforço de policiamento realizado por meio da 'Operação PM Aqui Estamos I', as forças da Segurança Pública de Tangará da Serra conseguiram zerar o número de homicídios referentes ao mês de outubro. A redução é de 100% em um comparativo com o mesmo período do ano passado, quando Tangará da Serra registrou quatro assassinatos.

De acordo com o comandante do 19ª Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente Coronel Vanilson Moraes, a estatística representa uma resposta positiva nas ações realizadas em conjunto. "Os números são expressivos e nos deixam extremamente felizes, pois através dessas operações conseguimos passar a sensação de segurança e consequentemente diminuir a criminalidade em nossa cidade, havendo uma resposta efetiva", relatou o comandante em coletiva de imprensa concedida na tarde desta terça-feira, 05 de novembro.

Além da considerável diminuição no número de homicídios, a Segurança Pública de Tangará da Serra também conquistou outros dados positivos com a Operação Aqui Estamos I. No mês de outubro do ano passado Tangará da Serra registrou 26 roubos e no mesmo período desse ano, 19 ocorrências, o que representa uma diminuição de 27%. Os crimes de furto diminuíram em 24%, sendo que no ano passado foram registradas 122 ocorrências e nesse ano 92.

A Operação Estamos Aqui I ainda contou com intenso e positivo trabalho de fiscalização a bares e lanchonetes com a atuação efetiva da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Sistema Penitenciário, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Fazenda, ação que resultou em notificação e interdições de estabelecimentos em situação irregular.

Dados foram repassados em coletiva de imprensa

DIAMANTINO

Suspeito de matar dois tangaraenses é preso

G1/MT

O dono de uma autoescola suspeito de matar dois clientes durante uma discussão na empresa dele, em Diamantino no dia 25 de outubro, se entregou à polícia na última segunda-feira, 04. Paulo Henrique Burin, de 49 anos, foi até a delegacia acompanhado do advogado dele e foi encaminhado à cadeia pública da cidade.

As vítimas são: Eldes Fernando dos Santos, de 22 anos, e o cunhado dele Thiago Luiz da Silva Campos, de 37 anos.

De acordo com a Polícia Militar, Eldes tirou a habilitação na autoescola e foi até o local acompanhado do cunhado Thiago para cobrar a carteira definitiva.

Ao chegar na empresa, as vítimas e o proprietário começaram a discutir na frente do estabelecimento.

Segundo a polícia, Paulo convidou Eldes e Thiago para entrar na autoescola e lá dentro efetuou vários disparos. As vítimas morreram ainda no local do crime.

O irmão de Thiago, Vitor Campos, explicou que o dono da empresa estava cobrando um valor indevido para liberar a carteira de habilitação definitiva de Eldes e que Thiago foi acompanhá-lo para tentar resolver a situação.

"Ele estava com a carteira provisória e o dono estava cobrando um valor a parte para liberar a definitiva. Ele falou que [os clientes] não sairiam de lá sem pagar. Então Eldes pagou o valor cobrado, mas continuou sem receber a carteira", contou.

Após o crime, o suspeito fugiu do local e se entregou 12 dias depois. Ele deve responder por duplo homicídio qualificado.

TANGARÁ

Polícia fecha boca de fumo no Bela Vista

Tangará em Foco

A boca de fumo foi fechada na tarde desta segunda-feira, 04, no bairro Bela Vista, em Tangará da Serra. Dois homens foram presos e três menores foram apreendidos em ação conjunta da Polícia Militar e Polícia Judiciária Civil. A apreensão e as prisões ocorreram na Rua D do bairro.

De acordo com as informações do boletim de ocorrência, a Polícia Civil já investigava a informação de que um ponto de drogas funcionava no local há cerca de um mês.

PERIGO

Carro perde o freio e pega fogo após colidir em pedra em Tangará da Serra

Agora MT

Um carro pegou fogo na região da 'Serrinha' na noite dessa segunda-feira, 04, na divisa de Tangará da Serra e Nova Olímpia. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o veículo ficou sem freios após bater em uma pedra e só parou após colidir em outra pedra, já às margens da via, momento em que iniciou o incêndio. O motorista do carro não teve ferimentos e o veículo teve perda total.

O condutor do carro disse que estava descendo a serra quando colidiu com uma pedra e perdeu o freio. Após percorrer alguns metros, o motorista colidiu em outra pedra e o carro pegou fogo.

O condutor conseguiu sair do carro e acionou a equipe do Corpo de Bombeiros que conteve o incêndio antes que o fogo se espalhasse pela mata.

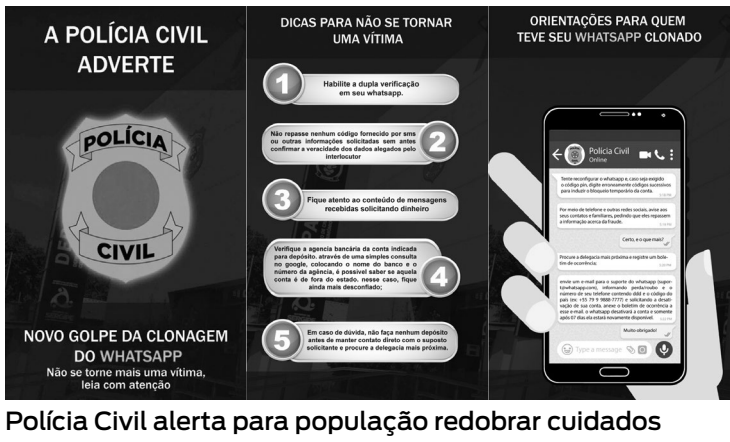
GOLPISTAS

Cresce número de 'golpes do whatsApp' em Tangará; PJC alerta sobre cuidados

RODRIGO SOARES / Redação DS

As ocorrências policiais referentes ao perigoso 'Golpe do WhatsApp' cresceram em Tangará da Serra. De acordo com o Delegado de Polícia Adil Pinheiro, as estatísticas aumentaram consideravelmente em todo o país, necessitando de maior atenção de toda a população.

"Para evitar cair nesses golpes, a população tem que desconfiar das coisas, não pode já ir confiando em todas as conversas que chega. Quando chegar mensagem de alguém pedindo dinheiro emprestado, se aquela pessoa não tiver o hábito de pedir, desconfie, ligue para a pessoa. Se for pessoa próxima (as vítimas) vão reconhecer a voz. De maneira alguma repasse o código verificador do WhatsApp. Isso vale para qualquer outro tipo de senha, não repassem quando não tiver absoluta certeza", alertou o delegado.



Polícia Civil alerta para população redobrar cuidados

Os golpistas entram em contato com a vítima através do número de telefone disponibilizado geralmente nos sites de vendas. Na mensagem, os criminosos afirmam que há reclamações referentes ao contato do cliente no anúncio de venda e pedem que ele confirme seu número, fornecendo o código enviado por SMS.

Ao mesmo tempo em que mandam essas mensagens, os golpistas tentam ativar o WhatsApp em um novo dispositivo com o número da pessoa. Logo, o código enviado por SMS se refere a uma autenticação do novo dispositivo, enviado pelo próprio WhatsApp — nada tem a ver com o site de compra e venda. Quando a pessoa fornece a informação que chega no seu aparelho, os criminosos são capazes de clonar a conta no mensageiro.

Na segunda parte do golpe, os fraudadores enviam mensagens para os contatos mais recentes, geralmente familiares ou amigos próximos da pessoa, e pedem empréstimo para uma despesa urgente.